

ANÁLISE DE MODELO PAISAGÍSTICO CAMPUS CORPORATIVO COYOACÁN¹

Patrícia Viana Pereira des Lima², Ana Laura da Luz³, Ricardo Andreatta⁴, Tarcisio Dorn de Oliveira⁵, Paula Weber Prediger⁶

¹ Pesquisa desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias (GTEC).

² Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq.

³ Técnico em Engenharia de Segurança do Trabalho.

⁴ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo

⁵ Doutor em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ. Desenvolveu Estágio Pós-Doutoral em Arquitetura e Urbanismo pela Atitus Educação.

⁶ Mestre em Engenharia pela UPF.

INTRODUÇÃO

Em centros urbanizados paisagismo apresenta-se como ferramenta fundamental para a gestão ambiental, pois vai além da simples introdução de vegetação, ao promover o aproveitamento estratégico da arborização, contribuindo para a elevação da qualidade ambiental e tornando as cidades mais agradáveis e saudáveis. O paisagismo, conforme Rusin *et al.* (2021), permite a qualificação dos espaços livres de edificações ou espaços abertos, combinando a ornamentação estética e a sustentabilidade ambiental. Portanto, combinando a dimensão estética com a funcional, o paisagismo integra elementos como mobiliários urbanos, vias de acesso e áreas verdes, articulando-os para criar espaços harmoniosos e funcionais que melhoram o bem-estar e a interação entre as pessoas.

O paisagismo exerce um papel fundamental na estruturação de ambientes urbanos sustentáveis e mais humanizados, reafirmando seu valor na gestão das cidades. Waterman (2021), afirma que o paisagismo é uma profissão que combina arte e ciência para configurar, gerir o mundo físico e os sistemas que o compõem, trazendo a harmonia entre os elementos construtivos e a vegetação. Este busca desenvolver uma associação entre os aspectos naturais e os aspectos provenientes de estruturas já construídas, para isso são realizadas observações e entendimentos do meio, identificação de necessidades e criação de soluções capazes de suprir as demandas do local, criando assim um ambiente eficaz em cumprir a sua função.

Uma missão fundamental do paisagismo reside na criação de ambientes que compõem funcionalidade e beleza, atuando como uma conexão entre o espaço natural e o espaço

construído. O objetivo da pesquisa ancora-se em analisar, sob as categorias da Vegetação e Mobiliário, o Campus Coyoacán é um exemplar de projeto que foi profundamente pensado para transmitir a seus usuários sensação de bem-estar e conexão com a natureza, buscando criar espaços de decompressão para os trabalhadores e permitir uma capacitação e produtividade mais concisa e eficiente, o misto da arquitetura com o paisagismo.

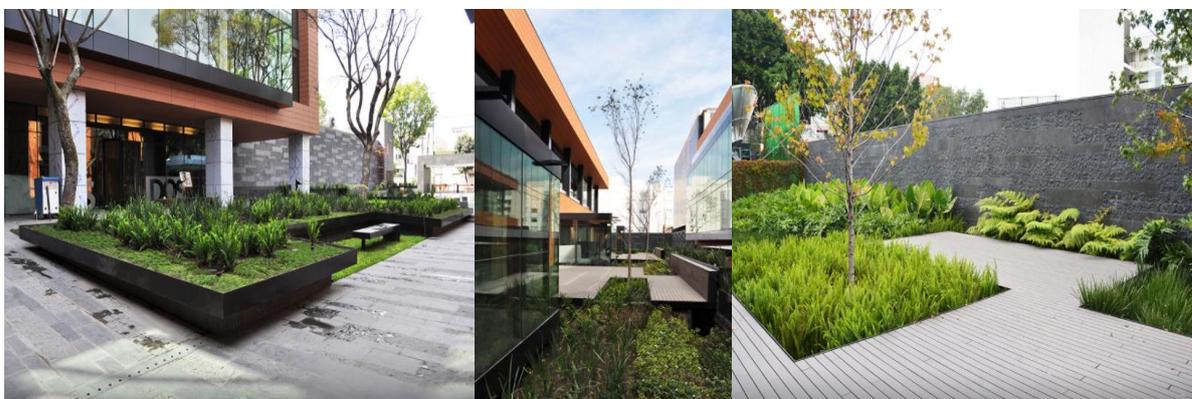
METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que busca apresentar a importância em desenvolver o paisagismo pensado para espaços corporativos. Ao considerar os procedimentos, a pesquisa ancora-se em uma revisão bibliográfica, pesquisa documental e estudo de caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de projeto de arquitetura, a análise de modelos tem um papel fundamental para o conhecimento e permite criar repertório de ideias que resultam na concepção arquitetônica. A análise de uma obra é ferramenta determinante para a formação de posição crítica e conhecimento teórico e inclui a reflexão, a crítica e o foco de interesse e a subjetividade de quem a analisa (Ribeiro; Masini, 2014). O Campus Coyoacán (Figura 1) é um conjunto de empresas de prestação de serviços comerciais que se tornou conhecido por utilizar uma mistura de mobiliários e natureza para o setor comercial, harmonizando a área externa e promovendo conforto para os trabalhadores, localizado no Bairro Coyoacán, na Cidade do México.

Figura 1- Diferentes perspectivas do campus



Fonte: Archdaily (2024)

O conceito do projeto é implementar um vínculo com o meio exterior para incorporar as arborizações nas construções com o objetivo de representar a revitalização sustentável no setor comercial com o uso da estética contemporânea, apresentando traçado retilíneo e misto entre vegetado e pavimentado. O projeto mostra que desde o planejamento é importante designar elementos que irão compor para a análise e contemplação, visando apresentar uma ideia através das estratégias. Neste caso, o intuito estratégico é fazer com o que o ambiente seja agradável para o público alvo, mas que também represente uma ideia a ser analisada de acordo com o uso de técnicas paisagísticas. A seguir a análise do projeto:

Vegetação: O contraste entre ambientes é pensado de maneira a integrá-los, ao mesmo tempo em que foram criadas áreas privativas que permitem a cada escritório ter um deque ou sacada próprios, voltados a um jardim. O campus ainda conta com um entorno caracterizado pela contemplação das áreas de paisagismo, visando priorizar a sustentabilidade e mantendo uma relação direta com a integração de arborizações, diferente do que existia antes dessa intervenção paisagística, a edificação se caracterizava por ser um complexo de laboratórios farmacêuticos, cuja arquitetura apresenta design simples, pensado apenas para atender a necessidade de uma população específica e sem aspectos convidativos ao público externo. A presença de elementos naturais, como plantas, água e luz natural, tem efeito positivo sobre o estado emocional e mental dos trabalhadores, pois o contato com a natureza reduz o estresse, melhora o humor e aumenta a produtividade, criando um ambiente onde as pessoas se sentem mais motivadas e engajadas.

Mobiliário urbano: Após a intervenção, o campus Coyoacán passou a atrair diferentes tipos de públicos, mesclando os trabalhadores do local e demais transeuntes, o que propõe uma ligação direta entre conforto do prestador de serviço e consumidor. Foram necessárias algumas estruturas específicas para o funcionamento do layout proposto, sendo um acesso amplo que permite a passagem de veículos e pedestres, uma portaria capaz de gerir esses acessos, vagas de estacionamento autossuficientes, áreas de passagem, trânsito pavimentado, estruturas que permitem acessibilidade, mobiliários de apoio e pontos de iluminação. Os mobiliários urbanos estão divididos entre o entorno e estão adaptados com o design do local utilizando conceitos horizontais e linhas retas, representados pelos bancos, lixeiras, pontos de iluminação externa no chão, mesas, deques e rampas de comunicação, todos estes harmonizando-se de forma integrada

ao espaço, criando uma composição discreta na paisagem dando a vegetação o papel de protagonista do ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de um ambiente assim é possível pois na natureza são encontradas grandes riquezas de cores, formas, arranjos e composições, que podem servir tanto de inspiração quanto de objeto. A leitura e análise do modelo paisagístico de um campus corporativo destaca a relevância do paisagismo em ambientes de trabalho e tem como objetivo explicitar a integração entre a arquitetura e o paisagismo, assim como os impactos ambientais e sociais positivos, contextualizando também a abordagem teórica adotada, ressaltando a importância do tema para o campo do paisagismo corporativo e as contribuições do estudo para futuras pesquisas e aplicações práticas.

Apesar de ser um espaço com pouca distribuição de cores, remete uma beleza única e apropriada para o espaço onde se encontra. Todos os usuários conseguem ter privacidade e desfrutar das comodidades do espaço, ao destacar-se como um modelo de paisagismo único, apresentando transições contemporâneas e incomuns, pois insere e integra áreas verdes em um ambiente de escritórios, propiciando um ambiente salubre em que são desenvolvidas atividades laborais. Além disso, percebe-se que a mescla da arquitetura com o paisagismo é fundamental para criar espaços que promovam bem-estar, produtividade e sustentabilidade, tornando os espaços mais confortáveis e inspiradores para os colaboradores.

Palavras-chave: Paisagismo. Arquitetura. Ambiente corporativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCH DAILY. **Paisagismo no Campus Corporativo Coyoacán** / DLC Arquitectos + Colonnier Arquitectos. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/766921/paisagismo>. Acesso em: 04 nov.2024.

WATERMAN, TIM. **Fundamentos de Paisagismo**. Bookman Editora, 2011. Acesso em: 10 set.2021

RIBEIRO, P. Pimenta A.; MASINI, D. F. Análise gráfica: síntese e conhecimento da arquitetura. **Anais III Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo**. São Paulo, 2014.

RUSIN, C.; *et al.* **Floricultura e Paisagismo**. Porto Alegre: Sagah, 2021.